



AMAZON
**EMERGENCY
FUND**

RESUMO DO PROJETO

OUTUBRO DE 2020



Organización Nacional de los
Pueblos Indígenas de la
Amazonia Colombiana



1. Introdução

O Fundo de Emergência da Amazônia (AEF) é uma coalizão recém-formada de organizações indígenas amazônicas e organizações não governamentais que trabalham em parceria para fornecer ajuda humanitária às comunidades amazônicas afetadas pelo COVID-19 (novo coronavírus) na bacia amazônica. A AEF trabalha através da arrecadação de fundos em colaboração com o apoio de suas mais de 40 organizações parceiras e da distribuição de fundos às comunidades afetadas pela pandemia COVID-19.

Em outubro de 2020, a AEF arrecadou dois milhões e meio de dólares e continua trabalhando para atingir sua meta de cinco milhões até dezembro de 2020. 100% das doações individuais são canalizadas diretamente para os povos indígenas e comunidades da Amazônia. A AEF é patrocinada fiscalmente pela Rainforest Foundation US, e as decisões de governança são tomadas pelo Grupo de Governança, que inclui lideranças da Coordenadoria de Organizações Indígenas da Amazônia (COICA) e representantes de organizações da sociedade civil.

2. A emergência COVID-19 na Amazônia

Conforme a pandemia COVID-19 se espalha pela bacia amazônica, ela ameaça a vida e o futuro dos povos indígenas e comunidades tradicionais da floresta. Frequentemente conhecidos como os guardiões da floresta, os povos indígenas são desproporcionalmente vulneráveis a contrair COVID-19 e outras doenças infecciosas devido à falta de acesso a serviços públicos iguais e adequados, em particular, cuidados médicos eficazes. Os povos indígenas também experimentam menor imunidade a doenças infecciosas devido à desnutrição crônica e às condições de saúde pré-existentes.

A letalidade da pandemia COVID-19 entre as populações indígenas da Amazônia é particularmente alta (em média em torno de 5% nos nove países da região) devido a problemas agravados, incluindo falta de acesso a atendimento médico, abrigo Suprimentos básicos e médicos, incluindo kits de teste COVID-19. Em setembro de 2020, quase 65.971 casos de COVID-19 foram registrados entre 238 povos indígenas da Amazônia. Relatórios revelam que 1.989 morreram. Esta é, sem dúvida, uma subestimativa do verdadeiro custo da pandemia COVID-19.

A contabilização dos casos de infecção na Amazônia é particularmente complicada devido a vários fatores, incluindo a falta de sistemas confiáveis para coletar relatórios com precisão e registrar casos devido à localização remota das comunidades. Além disso, as pessoas que vivem em contato inicial e isolamento voluntário não podem ser contadas. Problemas adicionais que as comunidades amazônicas enfrentam com a disseminação de COVID-19 são:

- Falha dos governos em fornecer ajuda alimentar ou cuidados médicos
- Falta de funcionamento e sistemas de saúde bem abastecidos
- Segurança alimentar precária agravada pela crise econômica
- Aumento da violência por parte de madeireiros, mineiros, fazendeiros e traficantes de terras e drogas
- Acelere catástrofes ambientais, como inundações e incêndios
- Derramamentos de óleo e os múltiplos impactos das indústrias extrativas

Relatórios recentes de dados de satélite revelam um aumento dramático no desmatamento desde a disseminação do COVID-19 causado pela aceleração da mineração ilegal, extração madeireira e atividade extrativa, devido à reduzida presença e mobilidade de guardiões florestais indígenas e os menor presença de Estados. As populações idosas e os guardiões da sabedoria das comunidades indígenas estão particularmente sob risco de contrair o vírus. Sem uma ação imediata e coordenada, os povos indígenas da Amazônia enfrentam a real ameaça do etnocídio.

Comunidades indígenas e organizações de base em toda a região adotaram uma abordagem proativa desde o início da pandemia, organizando-se localmente para isolar suas comunidades e cortar o acesso de pessoas de fora que poderiam espalhar o vírus. Comitês de defesa territorial e monitores florestais comunitários continuaram a defender seus territórios de estranhos, bloqueando estradas e rios, e fazendo o melhor para monitorar grandes áreas remotas. A segurança da posse da terra e o respeito aos direitos têm sido fatores determinantes para o sucesso desses esforços para preservar a saúde e o meio ambiente das comunidades.

Federações indígenas regionais e nacionais assumiram a liderança na disseminação de informações educacionais sobre o vírus, o uso de coberturas faciais, a importância de lavar as mãos e como praticar o distanciamento social, distribuindo gráficos de fácil compreensão em línguas locais com base em mensagens de saúde pública. Federações e organizações nacionais indígenas também assumiram a liderança na coleta de recursos, de fontes públicas e privadas, e na organização de brigadas de saúde para ajudar comunidades remotas com alimentos, remédios, assistência médica, evacuação de doentes e apoio. para os idosos. Eles estenderam a mão e trabalharam com as autoridades de saúde locais e regionais para ajudar a coordenar e entregar ajuda e para servir os povos indígenas presos em cidades sem fontes de renda ou apoio.

As organizações de mulheres têm assumido um papel cada vez mais visível na distribuição de ajuda, além de cuidar das pessoas nas cidades, vilas e aldeias. Todas as bases nacionais da COICA têm se coordenado com várias ONGs parceiras e liderado os esforços nacionais de arrecadação de fundos para a resposta à pandemia, bem como interagido com as autoridades nacionais para defender um melhor financiamento, planejamento e execução da resposta nacional. A COICA lançou este esforço internacional para apoiar seus membros nacionais e tem liderado a conscientização e comunicação com doadores e apoiadores internacionais.

3. Impacto e conquistas da AEF

Até agora, a AEF desembolsou duas rodadas de doações e está implementando uma terceira. As primeiras nove pequenas doações (US \$ 20.000) foram feitas a cada uma das federações indígenas nacionais que são membros da COICA. Uma segunda rodada maior de doações de US \$ 200.000 foi distribuída para cada federação. A AEF fez isso trabalhando com cada organização nacional, líderes e equipes técnicas, para planejar e implementar atividades de resposta humanitária, principalmente por meio da canalização de fundos, material e apoio a organizações de comunidades indígenas locais e subnacionais. Além disso, a AEF trabalhou com cada uma das equipes nacionais para documentar, compilar e relatar todas as atividades e despesas, permitindo a expansão do financiamento. A terceira rodada de financiamento será para organizações indígenas e comunitárias que não pertencem à COICA por meio de um

Fundo de Solidariedade, com base em propostas já apresentadas e com referências do Círculo Fundador da Solidariedade. Todas as três rodadas de subsídios são aprovadas pelo Grupo de Governança. Em um esforço para expandir o acesso das mulheres indígenas ao financiamento, um mínimo de trinta por cento do grande subsídio está sendo desembolsado para organizações de mulheres dentro de cada organização nacional.

Estimamos ter prestado assistência a aproximadamente 54.350 pessoas por meio da implementação da primeira e da segunda rodada de subsídios. Além disso, estimamos que atingimos apenas uma fração das comunidades carentes em todas as organizações, exceto Guiana e Suriname, onde alcançamos todas ou a maioria. Como a pandemia se espalhou no Brasil e na área da tríplice fronteira Peru-Colômbia, as organizações indígenas nesses países ainda não estão alcançando grande parte de suas populações necessitadas. Na Guiana Francesa, o desembolso e a implementação da ajuda foram dificultados devido a uma resolução pendente sobre a representação de organizações nacionais. Prevemos que esse obstáculo será resolvido nas próximas semanas.

Como o processo de planejamento e concessão de doações com as organizações nacionais da COICA progrediu de pequenas doações (\$ 15 para \$ 20 mil), que consistiam principalmente em alimentos e suprimentos médicos de emergência, para doações maiores (\$ 200 mil), vemos que as propostas nacionais são muitas vezes baseadas em planos que são apoiados por vários parceiros e fontes, e que são frequentemente executados em conjunto com os governos locais e regionais, de modo que o número de atividades de larga escala e médio prazo está se expandindo. Essas atividades incluem:

- Reparo / melhoria de instalações existentes ou construção de novas
- Hortas medicinais e alimentares
- Suporte para expansão da fazenda
- Atualização da infraestrutura de comunicações
- Maior apoio a organizações de mulheres e mais ajuda distribuída por meio de organizações de mulheres

Essas estratégias emergentes requerem apoio adicional de novos doadores e do público.

4. Governança

O Fundo de Emergência da Amazônia é patrocinado fiscalmente pela Rainforest Foundation US e as decisões de governança são tomadas pelo Grupo de Governança, que inclui lideranças da COICA e representantes de organizações da sociedade civil. Uma Equipe Técnica composta por representantes das ONGs participantes e da COICA supervisiona as operações. Dois Secretários Técnicos (um selecionado por organizações indígenas e outro por ONGs parceiras) são responsáveis pela administração e coordenação cotidiana do fundo. Dada a urgência de ação embutida na missão, o fundo se esforça para desembolsar doações o mais rápido possível, minimizando os obstáculos burocráticos. Um programa simples de monitoramento e avaliação está incluído no acordo de subvenção e condiciona desembolsos adicionais de fundos com base em relatórios adequados sobre atividades e despesas. Como patrocinador fiscal, a Rainforest Foundation US faz parte do Grupo de Governança e relata semanalmente a situação financeira do fundo. A Rainforest Foundation US tem fornecido apoio contínuo de pessoal ao fundo desde o seu lançamento.



O Grupo de Governança é composto por nove membros: quatro representantes da COICA e organizações nacionais afiliadas (atualmente Colômbia, Suriname, Brasil e a Secretaria), uma representante das mulheres indígenas da região, uma representante da comunidade de doadores (ainda a ser proposto) e três representantes de organizações não governamentais compartilhados entre a Rainforest Foundation US, Amazon Watch, Law, Environment, and Natural Resources (DAR) no Peru e a Fundação Amazônia Sustentável no Brasil. A representação de ONGs no Grupo de Governança foi selecionada por unanimidade pelo Círculo Fundador da Solidariedade, de organizações que se reuniram para lançar o fundo, e um Círculo de Aliados, que inclui apoiadores individuais e organizacionais adicionais.

As deliberações sobre a concessão de doações estão abertas a contribuições de outros sócios fundadores e afiliados, assim como as reuniões do Grupo de Governança, embora a votação sobre aprovações de doações seja limitada aos membros do Grupo de Governança. As atas das reuniões do Grupo de Governança e informações sobre doações são publicadas no site da AEF.

5. Finanças

O fundo estabeleceu uma meta inicial de arrecadar US \$ 5 milhões até 31 de dezembro de 2020. Essa meta se baseia em uma avaliação rápida de um mínimo de US \$ 5 milhões a US \$ 8 milhões em necessidades estimadas em um período de doze meses. Os primeiros US \$ 2,5 milhões do fundo foram capitalizados por meio de contribuições de indivíduos, filantropia privada, instituições de caridade públicas, organizações multilaterais e fontes governamentais. Rainforest Foundation US atua como patrocinador fiscal a um custo nominal para o fundo. Os custos gerais das doações recebidas pelo fundo por meio de seu patrocinador fiscal para o restante de 2020, pelo menos, não serão avaliados. Para maximizar o impacto do fundo, o fundo limitará suas despesas gerais, mantendo seus custos operacionais o mais baixo possível e contando com parceiros para a gestão e outros apoios necessários para administrar o fundo. Os relatórios de recursos recebidos e desembolsados estão disponíveis ao público por meio do site. O Fundo de Emergência da Amazônia será incluído na auditoria anual da US Rainforest Foundation.



Para mais informações sobre o Fundo de Emergência da Amazônia, visite:

www.amazonemergencyfund.org
ou contato
amazonemergencyfund@gmail.com

Para obter informações sobre como doar e / ou informações sobre transferências eletrônicas,
entre em contato: give@rffny.org

Para doar em cheque, envie toda a correspondência para:

Fundo de Emergência da Amazônia
c / o Rainforest Foundation US
P.O. Box 26908
Brooklyn, NY 11202

Para falar com a equipe do Fundo, escreva para:

Sophia Rokhlin em: sophia@rffny.org
Zack Romo em: zack.romo@coica.org.ec